

Relatório da Administração

Prezado leitor,

O C6 Bank, banco múltiplo, nasceu com o propósito de surpreender as pessoas com relações verdadeiras transformando a experiência bancária. Sem agências, com uso intenso de tecnologia, o C6 Bank se relaciona com seus clientes através de um aplicativo completo que possibilita serviços de conta corrente, crédito, investimentos e pagamentos.

O C6 Bank irá oferecer plataforma completa de serviços bancários para todos os segmentos de pessoas físicas e jurídicas, se diferenciando pela experiência do usuário e abordagem de baixo custo (*low cost*) que permitirá que o C6 Bank passe esses benefícios a seus clientes através de melhores taxas.

Atualmente, o C6 Bank disponibiliza os seguintes serviços a seus clientes: cartão de débito e crédito, pagamento de boletos, saques, TED/DOCs, operações de crédito a pessoas jurídicas, CDBs e plataforma de corretora. Inovadoramente o C6 Bank lançou dois produtos que o diferenciam de seus concorrentes: o **Taggy**, um "cartão de débito do carro", em que o valor do pedágio é debitado na conta corrente do cliente, e o **Kick**, uma funcionalidade no APP que permite a transferência de dinheiro de uma conta C6 para qualquer outra pessoa/banco, usando apenas o número de telefone do favorecido.

Neste semestre, o C6 Bank inaugurou parceria com a varejista Havan, lançando um cartão de crédito sem anuidade que oferece uma conta livre de taxas para seus clientes.

Apresentação das Demonstrações Financeiras Semestrais

Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as Informações Semestrais Individuais e Consolidadas do Banco C6 S.A. (C6 Bank) e suas controladas, relativos ao período findo em 30 de junho de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Acesse: www.C6Bank.com.br/Documentos/InformacoesFinanceiras.

Desempenho Financeiro

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o C6 Bank possuía R\$ 226,6 milhões de Patrimônio Líquido, R\$ 89,6 milhões de Captações com clientes (CDBs, Letras Financeiras e Depósito a Vista) e R\$ 75,8 milhões de Operações de Crédito ou com Característica de Crédito. O Prejuízo Líquido foi de R\$ 88,5 milhões, decorrentes do primeiro semestre ter sido um período de investimentos para lançamento do Banco no 2º semestre.

Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não

deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

O C6 Bank agradece seus colaboradores pelo empenho e talento que permitiu desenvolvimento de uma plataforma bancária em tempo recorde, e aos nossos clientes pela confiança depositada e tempo dedicado na tarefa "beta tester".

(Aprovada pela Diretoria em 29 de agosto de 2019).

A handwritten signature in blue ink that reads "Karina Bellinfanti Rodrigues".
Karina Bellinfanti Rodrigues
(Diretora / Contadora CRC 1SP234740/O-2)

Banco C6 S.A.
Demonstrações financeiras
consolidadas do Conglomerado
Prudencial em 30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco C6 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Banco C6 S.A.

essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco C6 S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 30 de agosto de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações financeiras" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:




Banco C6 S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a da Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8

Banco C6 S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado - Conglomerado Prudencial
 em 30 de junho de 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Prudencial
ATIVO CIRCULANTE		415.180
DISPONIBILIDADES		180
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	63.711
Aplicações no Mercado Aberto		63.711
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	332.324
Carteira Própria		240.529
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.531
Instrumentos Financeiros Derivativos		78.065
Vinculados à Prestação de Garantias		11.199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		197
Depósitos no Banco Central		197
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7	1.704
Sector Privado		1.714
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7a	(10)
OUTROS CRÉDITOS		16.728
Rendas a Receber		1.933
Negociação e Intermediação de Valores		4.316
Diversos	8	10.496
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7a	(17)
OUTROS VALORES E BENS		336
Despesas Antecipadas		336
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		129.835
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7	12.249
Sector Privado		12.312
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7a	(63)
OUTROS CRÉDITOS		117.586
Diversos	8	117.991
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7a	(405)
PERMANENTE		82.505
INVESTIMENTOS	9	-
Participações em Coligadas e Controladas - No País		-
IMOBILIZADO DE USO	10	53.418
Imóveis de Uso		55.727
(Depreciações Acumuladas)		(2.309)
INTANGÍVEL	11	29.087
Ativos Intangíveis		31.551
(Amortização Acumulada)		(2.464)
TOTAL DO ATIVO		627.520

Banco C6 S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado - Conglomerado Prudencial
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Prudencial
PASSIVO CIRCULANTE		200.161
DEPÓSITOS		
Depósitos à Vista	12	89.629
Depósitos Interfinanceiros		9.095
Depósitos a Prazo		-
		80.534
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO		
Carteira Própria	13	2.502
		2.502
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	74.553
		74.553
OUTRAS OBRIGAÇÕES		
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15	33.477
Sociais e Estatutárias		50
Fiscais e Previdenciárias		8.704
Negociação e Intermediação de Valores		1.723
Diversas		2.255
		20.745
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		200.803
DEPÓSITOS		
Depósitos Interfinanceiros	12	95.517
Depósitos a Prazo		-
		95.517
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS		
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	14	105.286
		105.286
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital - De Domiciliados no País	17	226.556
Reservas de Lucros		315.000
Lucros/ Prejuízo Acumulados		51
		(88.495)
TOTAL DO PASSIVO		627.520

Banco C6 S.A.

Demonstração do Resultado - Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Prudencial
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		17.848
Operações de Crédito		483
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		6.620
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		10.745
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.289)
Operações de Captação no Mercado		(1.794)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(495)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		15.559
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(144.391)
Receitas de Prestação de Serviços	16a	3.056
Despesas de Pessoal	16b	(61.369)
Outras Despesas Administrativas	16c	(84.357)
Despesas Tributárias		(1.516)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		-
Outras Receitas Operacionais		20
Outras Despesas Operacionais		(225)
RESULTADO OPERACIONAL		(128.832)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(128.832)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		58.996
Ativo Fiscal Diferido	18	58.996
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS		(18.659)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(88.495)

Banco C6 S.A.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Consolidada - Conglomerado Prudencial
em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE	LUCROS OU		
	Nota	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos finais em 31/12/2018		105.000	3	48	31	-	105.082
Mutações do Período		210.000	-	-	(31)	(88.495)	121.474
Integralização de capital	17	210.000	-	-	-	-	210.000
Varição do ajuste ao valor de mercado		-	-	-	(31)	-	(31)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(88.495)	(88.495)
Saldos finais em 30/06/2019		315.000	3	48	-	(88.495)	226.556

Banco C6 S.A.**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada - Conglomerado Prudencial**

Semestre findo em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Prudencial
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado		<u>(125.275)</u>
Lucro (Prejuízo) do período		(88.495)
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido:		(36.780)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)		(1.680)
Variação do ajuste ao valor justo líquido nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(31)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	495
Depreciações e amortizações		4.773
Tributos diferidos	18	(58.996)
Participações estatutárias		18.659
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		<u>(1.940)</u>
(Aumento) Redução em Ativos		(252.247)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)		(162.948)
Relações interfinanceiras		(197)
Operações de crédito		(14.449)
Outros créditos		(74.317)
Outros valores e bens		(336)
(Redução) Aumento em Obrigações		250.307
Depósitos		185.146
Captações no mercado aberto		2.502
Recursos por emissão de títulos		105.286
Outras obrigações		(42.627)
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais		<u>(127.215)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(65.354)</u>
Aquisição de ativo imobilizado	10	(55.727)
Aquisição de ativo intangível	11	(9.627)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimentos		<u>(65.354)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		<u>210.000</u>
Integralização de capital	17	210.000
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de financiamento		<u>210.000</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>17.431</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período		46.460
No fim do período	4	63.891
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		17.431

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco C6 S.A. (Banco C6 S.A. ou Conglomerado Prudencial) é uma sociedade anônima de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial e de investimento.

O Banco C6 S.A. atua em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de administração de cartões de crédito, de corretagem e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

O Banco C6 S.A. foi constituído em 02 de outubro de 2018 e recebeu licença bancária do Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro. Tais demonstrações, tem finalidade específica de cumprir os requisitos CMN e do BACEN estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares; normativos estes que estabelecem conceitos específicos de consolidação e que passaram a exigir das instituições financeiras, a partir da data-base 31 de dezembro de 2014, a divulgação de demonstrações financeiras auditadas do Conglomerado Prudencial. As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado não se confundem com as demonstrações financeiras individuais das entidades que o compõem e que foram emitidas em 30 de agosto de 2019.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Critérios de Consolidação

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas – Conglomerado Prudencial - foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

A seguir está apresentada a controlada consolidada nas demonstrações:

Direta	País	Atividade	% de Participação
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Brasil	Corretora	99,99%

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco C6 S.A. são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeiras e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real.

Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Banco C6 S.A., estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito)

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata die, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis e contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: na categoria de hedge de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor de mercado, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período. Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de hedge e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo. Para as operações de atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme a avaliação interna.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 7).

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

Ativo permanente

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas: sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 10).

Intangível: Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em Outras Despesas Administrativas ou Outras Despesas Operacionais, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

O Conglomerado avalia periodicamente se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em Outras Despesas Administrativas ou Outras Despesas Operacionais, de acordo com a natureza do ativo.

Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base pro rata die.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias.

As captações que são objeto de hedge de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas Vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n° 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n° 3.355/2006 e CMN n° 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pró rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pró rata die.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades em moeda nacional	180
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	63.711
Total	63.891
Curto prazo	63.891

(1) referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações no Mercado Aberto	63.711
Revendas a Liquidar - Posição Bancada – Títulos Públicos Federais	63.711
Total	63.711
Curto prazo	63.711
Longo prazo	-

O resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no período soma R\$ 3.482.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Composição por prazo de vencimento e rubricas de publicação

	Prazo de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Títulos para Negociação		253.668	254.259	591
Títulos Públicos Federais		253.668	254.259	591
Carteira própria	Acima de 360	239.950	240.529	579
Vinculados a compromissos de recompra	Acima de 360	2.519	2.531	12
Vinculados à prestação de garantias	Acima de 360	11.199	11.199	-

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Instrumentos financeiros derivativos - IFD

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de swaps, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto os contratos de swaps registrados na B3 não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma Instituição Financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

Possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

Possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Banco C6 S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco C6 S.A. não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge*.

b.1) Composição da carteira de derivativos por indexador e prazo de vencimento (valor de referência)

Por indexador	Valor de referência	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Contratos Futuros	228.565	-	46.174	-	182.391	228.565
Compromisso de Venda	228.565	-	46.174	-	182.391	228.565
DI	182.391	-	-	-	182.391	182.391
Moedas	46.174	-	46.174	-	-	46.174
Contratos de Opções	156.980.000	-	-	156.980.000	-	156.980.000
De Compra	78.494.000	-	-	78.494.000	-	78.494.000
Índice DI	78.494.000	-	-	78.494.000	-	78.494.000
De Venda	78.486.000	-	-	78.486.000	-	78.486.000
Índice DI	78.486.000	-	-	78.486.000	-	78.486.000
Non Deliverable Forward - NDF	140.368	140.368	-	-	-	140.368
Posição Ativa	46.080	46.080	-	-	-	46.080
Posição Passiva	94.288	94.288	-	-	-	94.288

b.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento

	Valor de custo	Valor de mercado	0 a 30	181 a 360	Total
Ativo	22.868	78.065	93	77.972	78.065
Contratos de Opções	22.775	77.972	-	77.972	77.972
Non Deliverable Forward - NDF	93	93	93	-	93
Passivo	-24.555	-74.553	-2.126	-72.427	-74.553
Contratos de Opções	-	22.240	-	72.427	72.427
Non Deliverable Forward - NDF	-	2.315	-	2.126	2.126
Total	-1.687	3.512	-2.033	5.545	3.512

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por modalidade

Operações de crédito	14.026
Empréstimo e títulos descontados	14.026
Outros créditos com características de concessão de crédito (Nota 8)	61.800
Operações com cartão de crédito	3.480
Títulos e créditos a receber (1)	58.320
Total da carteira de crédito	75.826
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 495
(Provisão para operações de crédito)	- 73
(Provisão para outros créditos)	- 422
Total da carteira de crédito líquido de provisões	75.331
Curto prazo	5.191
Longo prazo	70.140

(1) Refere-se a valores a receber adquiridos através de instrumento de cessão de instituição não participante do Sistema Financeiro Nacional, sem coobrigação da instituição cedente.

b) Por setores de atividade econômica

Setor privado	61.874
Pessoa Física	61.874
Pessoa Jurídica	13.952
Comércio	2.063
Indústria	67
Serviços	11.311
Outros	511
Total da carteira de crédito	75.826

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Por níveis de risco e prazo de vencimento

	A	B	C	D	Total
Operações em Curso Normal					
Parcelas Vincendas	71.615	350	3.555	254	75.774
0 a 30	2.574	17	1	-	2.592
31 a 60	430	12	1	-	443
61 a 90	312	12	-	-	324
91 a 180	736	36	-	-	772
181 a 360	950	59	-	-	1.009
Acima de 360	66.613	214	3.554	254	70.635
Parcelas Vencidas	39	-	-	-	39
Até 14 dias	39	-	-	-	39
Subtotal	71.654	350	3.555	254	75.813
Operações Curso Anormal					
Parcelas Vencidas	-	1	8	4	13
15 a 30	-	1	-	-	1
31 a 60	-	-	8	-	8
61 a 90	-	-	-	4	4
Subtotal	-	1	8	4	13
Total da carteira de crédito	71.654	351	3.563	258	75.826
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	- 358	- 4	- 107	- 26	495
Total da carteira de crédito líquida de provisões	71.296	347	3.456	232	75.331

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo inicial	-
Constituição	495
Saldo final	495

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial
em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Concentração das operações de crédito

		% da carteira
10 Maiores devedores	52.449	69,17%
20 Maiores devedores	63.443	83,67%
50 Maiores devedores	72.722	95,91%
100 Maiores devedores	73.458	96,88%

f) Informações complementares

f.1) Outras informações

Créditos contratados a liberar	44.895
Total	44.895

8. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

Adiantamentos e antecipações salariais	2.493
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	102
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 18c)	59.668
Impostos e contribuições a compensar	170
Operações com cartão de crédito (Nota 7a)	3.480
Títulos e créditos a receber - com característica de concessão de crédito (Nota 7a)	58.320
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito	2.389
Valores a receber de sociedades ligadas	849
Devedores diversos - país	1.016
Total	128.487
Curto prazo	10.496
Longo prazo	117.991

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. INVESTIMENTOS

No país	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Participação Acionária	Valor Patrimonial do Investimento	Resultado de Participações em Controladas
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	46.588	- 3.412	99,99%	46.588	- 3.412
Total	46.588	- 3.412	99,99%	46.588	- 3.412

Em 21 de novembro de 2018, foi deliberado e aprovado o aporte de capital no montante de R\$ 1.000.

Em 11 de fevereiro de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 49.000.

10. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2018			30.06.2019		
	Saldo contábil	Movimentação	Depreciação ⁽¹⁾	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Beneficiárias em imóveis de terceiros ⁽²⁾	-	35.445	- 915	35.445	- 915	34.530
Móveis e equipamentos	-	20.282	- 1.394	20.282	- 1.394	18.888
Total	-	55.727	- 2.309	55.727	- 2.309	53.418

(1) Inclui repasse de despesas de depreciação de ativos registrados na C6 Holding S.A., proveniente de contrato de repasse de despesas entre as entidades.

(2) A depreciação é efetuada pelo método linear com base no prazo do contrato de locação (10 anos)

11. INTANGÍVEL

a) Movimentação

Consolidado	31.12.2018			30.06.2019		
	Saldo contábil	Movimentação	Amortização ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Gastos de organização e expansão ⁽²⁾	21.924	5.842	- 5.208	27.766	- 1.344	26.422
Licença de uso	-	3.785	- 1.845	3.785	- 1.120	2.665
Total	21.924	9.627	- 7.053	31.551	- 2.464	29.087

(1) Inclui repasse de despesas de amortização de ativos registrados na C6 Holding S.A., proveniente de contrato de repasse de despesas entre as entidades.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (2) Refere-se substancialmente a valores incorridos na construção da plataforma tecnológica. A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (10 anos). Esses ativos são controlados pelo Banco C6 S.A. e foram classificados como intangíveis na fase de desenvolvimento.

12. DEPÓSITOS

Depósito à vista	9.095
Depósitos a prazo	176.051
Total	185.146
Curto prazo	89.629
Longo prazo	95.517

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Carteira Própria – Títulos Públicos Federais	2.502
Total	2.502
Curto prazo	2.502
Longo prazo	-

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Banco e Consolidado	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Vencimento	Valor Contábil
Letras Financeiras					
Pós-fixado	BRL	105.000	118% do DI	2021	105.286
Total					105.286
Curto prazo					-
Longo prazo					105.286

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	50
IOF a Recolher	50
Sociais e Estatutárias	8.704

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para Participações no Lucro	8.704
Fiscais e Previdenciárias	1.723
Impostos e Contribuições a Recolher	1.051
Passivo Fiscal Diferido	672
Negociação e Intermediação de Valores	2.255
Credores - Conta de Liquidação Pendentes	2.255
Diversas	20.745
Provisão para Pagamentos a Efetuar	5.299
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	8.819
Credores diversos - No País	6.627
Total	33.477
Curto prazo	33.477

16. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receita de prestação de serviços

Comissão sobre intermediação em operação de câmbio	1.933
Corretagem de operações em Bolsa	1.093
Transações de cartão de crédito	22
Outras	8
Total	3.056

b) Despesas de pessoal

Honorários e Pró-Labore	870
Benefícios	8.906
Encargos Sociais	11.648
Proventos	39.229
Treinamentos	716
Total	61.369

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Outras despesas administrativas

Água, energia e gás	421
Aluguéis	2.103
Despesa de serviços de vigilância e segurança	225
Despesa de serviços técnicos especializados	15.047
Despesas de comunicações	2.414
Despesas de manutenção e conservação de bens	914
Despesas de material	1.690
Despesas de processamento de dados	43.693
Despesas de propaganda e publicidade	5.118
Despesas de serviço do sistema financeiro	1.458
Despesas de transportes	482
Despesas de viagens	693
Amortização	7.968
Depreciação	1.394
Outras	738
Total	84.357

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social do Banco C6 S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 105.000 está representado por 105.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 04 de janeiro de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 105.000 para R\$ 250.000, sendo emitidas 145.000.000 novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 04 de janeiro de 2019.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 250.000 para R\$ 275.000, sendo emitidas 25.000.000 novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de janeiro de 2019.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de junho de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 275.000 para R\$ 315.000, sendo emitidas 40.000.000 novas ações.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de lucros

a) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal. Referente ao período de 2018, a administração decidiu não pagar dividendos.

18. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL

	30/06/2019
Base de Cálculo	(147.491)
Resultado antes dos tributos e participações	(128.832)
Participações Estatutárias	(18.659)
Adições/(Exclusões) Permanentes	3.412
Resultado da equivalência patrimonial de controladas e coligadas no país	3.412
Adições/(Exclusões) Temporárias	17.622
Provisão para Participação nos Lucros	18.659
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	495
Provisão para Pagamentos	148
Marcação a Mercado	(1.680)
Base de cálculo do IRPJ antes compensação de prejuízo	(129.871)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-
Prejuízo Acumulado	(129.871)
Imposto de Renda Diferido	36.873
Contribuição Social Diferido	22.123

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Passivo fiscal diferido

Marcação a Mercado	672
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	672
Imposto de Renda	420
Contribuição Social	252

c) Ativo fiscal diferido (Crédito Tributário) – Ativado

	31/12/2018	01/01 a 30/06/2019		30/06/2019
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	-	7.720	-	7.720
Provisões Passivas	-	7.720	-	7.720
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	-	51.948	-	51.948
Total dos Créditos Tributários Ativados	-	59.668	-	59.668
Imposto de Renda	-	37.292	-	37.292
Contribuição Social	-	22.376	-	22.376

Expectativa de realização do crédito tributário

	Valor Nominal
Em 2020	7.681
Em 2021	48.653
Em 2022	3.334
Total de Créditos Tributários	59.668
Valor Presente ⁽¹⁾	55.194

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2019 é de R\$ 55.194 para o Conglomerado Prudencial, utilizando-se o IPCA ou o CDI como fator de desconto. A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Coligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes relacionadas	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
Depósitos à Vista	-	831	-	-
C6 Holding S.A.	-	273	-	-
NTK Solutions Ltda.	-	232	-	-
PayGo Administradora de Meios de Pagamentos Ltda.	-	6	-	-
Pessoal-Chave da administração	-	320	-	-
Depósitos a Prazo	-	33.169	-	774
C6 Holding S.A.	-	7.042	-	206
NTK Solutions Ltda.	-	4.782	-	153
PayGo Administradora de Meios de Pagamentos Ltda.	-	3.500	-	1
Pessoal-Chave da Administração ⁽¹⁾	-	17.845	-	414
Negociação e Intermediação de Valores	-	29	-	-
C6 Holding S.A.	-	29	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedade Ligadas	-	7.970	-	-
C6 Pagamentos Ltda	-	849	-	-
C6 Holding S.A.	-	8.819	-	-

(1) Inclui empresas detidas por pessoal chave da administração.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o 1º semestre de 2019 foi de R\$ 1.606 a qual é considerada benefício de curto prazo.

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Banco C6 S.A. reflete a estratégia e o modelo de negócios do Banco, sendo compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos, a relevância da exposição a riscos, e a importância sistêmica da instituição. A gestão de riscos e de capital é executada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, o caráter independente da sua atuação.

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco C6 S.A. assume a gestão dos riscos inerentes às suas atividades de forma proativa, pois acredita que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle destes riscos. O Banco tem como filosofia investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, buscando definir práticas adequadas à gestão do negócio.

A gestão de riscos é disseminada em todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam avaliados e geridos adequadamente nas diversas áreas do Banco.

a) Governança de Riscos

A estrutura de governança de risco do Banco C6 S.A. busca estabelecer um ambiente de gestão de riscos independente, robusto, integrado e abrangente, em linha com a regulamentação em vigor e com as melhores práticas de mercado, adotando uma postura prospectiva para garantir que todos os riscos incorridos sejam devidamente identificados, mensurados, avaliados, monitorados, controlados, mitigados e reportados. Compõem a estrutura de governança de risco do Banco C6 S.A.: (i) a Diretoria Executiva, responsável pela aprovação de políticas, estratégias e limites de risco do Banco C6 S.A., (ii) o Diretor de Administração de Riscos (CRO), responsável pelo desenvolvimento, operacionalização, monitoramento e aperfeiçoamento da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco C6 S.A., (iii) o Comitê de Risco, que apoia a diretoria na gestão de risco propondo políticas, estratégias e limites de risco, (iv) o Comitê de Gestão de Crises, que apoia a Diretoria em matérias referentes às políticas, às práticas e às estratégias de gestão de crises e de eventos de interrupção de processos críticos do negócio, e (v) a Área de Administração de Riscos, que executa a atividade de gerenciamento de riscos dentro do Banco C6 S.A..

b) Risco de Mercado

As funções de gerenciamento de risco de mercado compreendem um conjunto de atividades que permeiam toda a cadeia de negócio, desde o desenvolvimento de produtos, a negociação de operações, a modelagem e o controle de risco de mercado e de resultado e a formalização, contabilização e liquidação de operações, bem como o acompanhamento da efetividade dos processos e controles utilizados. A gestão do risco de mercado é realizada, sobretudo, com base nas seguintes métricas:

- Exposição por fator de risco: medida da exposição da carteira que está sujeita às variações de um determinado fator de risco de mercado (juros, câmbio, inflação etc.);
- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda financeira potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e um intervalo de confiança;
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Perdas em cenários de estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando os fatores de risco relevantes são levados a situações extremas de mercado, baseadas em cenários prospectivos e históricos;
- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado e alocados nas datas de vencimento;

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador, como demonstrado abaixo:

Carteira de não negociação

Exposições		30/06/2019		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Sensibilidade	Sensibilidade	Sensibilidade
Prefixado	Taxa de Juros Prefixada em Reais	-0,53	-1.045	-2.096

Carteira Negociação

Exposições		30/06/2019		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Sensibilidade	Sensibilidade	Sensibilidade
Prefixado	Taxa de Juros Prefixada em Reais	-69	-5.559	-5.585
Cupons Cambiais	Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	0,00	- 0,21	- 0,43
Moedas Estrangeiras	Taxas de Câmbio	-272	-272	-272

Análise de Sensibilidade das Carteiras

A análise de sensibilidade das carteiras permite avaliar o efeito dos movimentos relativos das curvas de mercado e dos preços dos ativos financeiros sobre as posições mantidas pelo Banco C6 S.A.. Nesse sentido, são empregados três cenários específicos:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

c) Risco de Crédito

O Banco C6 S.A. possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito responsável por avaliar, monitorar e controlar a exposição de crédito dentro e entre segmentos de negócios do Banco. A estrutura de limites de crédito é calibrada considerando a tolerância de risco do Banco C6 S.A., incorporando limites globais de concentração de portfólio por setor econômico e por contraparte conectada. O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira contínua, integrada e abrangente. Este processo

Banco C6 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

envolve diversas áreas com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, enquanto a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente, sendo as duas principais áreas a Área de Risco de Crédito, e a Área de Crédito e Analytics.

A Área de Risco de Crédito é responsável por (i) garantir a transparência e afetiva comunicação dos riscos de crédito relevantes; (ii) assegurar o cumprimento dos limites estabelecidos; (iii) estimar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iv) validar e monitorar continuamente os modelos e políticas de crédito e; (v) acompanhar os principais indicadores de risco de crédito.

Compete à Área de Crédito e Analytics, unidade independente responsável pela gestão da carteira de crédito do Banco C6 S.A.: (i) elaborar os modelos estatísticos de mensuração de risco de crédito e de cobrança; (ii) realizar a gestão das exposições de crédito; (iii) atuar na prevenção da deterioração da qualidade creditícia das contrapartes; (iv) conceder limites de crédito levando em conta as alçadas vigentes; (v) avaliar a qualidade dos instrumentos mitigadores de risco e; (vi) acompanhar a evolução do mercado, visando identificar os movimentos que possam influenciar as análises e instrumentos adotados.

d) Risco de Liquidez

A mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria. O processo de controle do risco de liquidez é composto dos seguintes elementos: (i) mensuração da exposição ao risco de liquidez, (ii) monitoramento, controle e reporte, (iii) correção tempestiva das falhas encontradas, e (IV) Plano de Contingência de Liquidez (PCL).

e) Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas. A mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria Executiva e refletido na RAS. O Banco C6 S.A. mantém uma estrutura que assegura a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores e dos prestadores de serviços terceirizados relevantes, por meio de treinamento visando a disseminação da cultura de risco do Banco C6 S.A..

f) Gerenciamento de Capital e Limites Operacionais

Os requerimentos de capital do Banco C6 S.A. são determinados com base no conjunto de regras emanadas pelo CMN e pelo BCB que refletem, no Brasil, os padrões globais de requerimento de capital (BIS BCBS). Para calcular os requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados por Risco (RWA) através da soma das parcelas dos Ativos Ponderados por Risco de Crédito, de Mercado e Operacional. O Banco C6 S.A. utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas, consoante a regulamentação em vigor.

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a resolução nº 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de

Banco C6 S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e da Carta-Circular nº 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 para risco operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

A tabela a seguir apresenta os requerimentos mínimos de capital e limites operacionais do Banco C6 S.A. para a data-base de 30/06/2019.

PR - Patrimônio de Referência	144.634
Nível I	144.634
Capital principal	144.634
Patrimônio Líquido	226.556
(-) Ajustes Prudenciais	- 81.922
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	- 51.948
Ativos permanentes diferidos	- 29.974
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	1.039.688
Risco de crédito (RWACPAD)	176.107
Risco de mercado (RWAMPAD)	3.000
Risco operacional (RWAOPAD)	860.581
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (1)	83.175
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	61.459
RBAN	2.769
Margem sobre o Patrimônio de Referência em relação ao capital exigido para RBAN	58.690
Adicional de Capital Principal (ACP)	25.992
Margem sobre o Patrimônio de Referência em relação ao capital exigido com RBAN e ACP(2)	32.698
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,91%

(1) Corresponde a aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8,0%

(2) Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco e gerenciamento de capital podem ser consultados no site (www.c6bank.com.br) na rota: Documentos/Gerenciamento de Riscos.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de julho de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 315.000 para R\$ 330.000, sendo emitidas 15.000.000 novas ações.